



EDITORIAL

O primeiro número da *Phenomenology, Humanities and Sciences* de 2023 traz um conjunto de estudos que primam pela diversidade e pela qualidade. Princípios com a pesquisa intitulada “Um Estudo Fenomenológico das Relações entre Espiritualidade e Psicoterapia: Como Trabalha a(o) Gestalt Terapeuta?”, de autoria de Aline Ferreira Campos, Marta Helena de Freitas e Jorge Ponciano Ribeiro, que busca descrever como esses psicoterapeutas lidam com a questão da espiritualidade nas suas respectivas práticas, indicando a necessidade de sua integração neste contexto.

Na sequência, Fernando Rodrigues, em “O Inconsciente na Intersecção entre Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea e Psicanálise Relacional”, retorna às relações entre Fenomenologia e Psicanálise, notadamente a partir da psicopatologia fenomenológica contemporânea – a partir de Thomas Fuchs – e a da psicanálise relacional.

O terceiro artigo, intitulado “Teorias da Personalidade: Levantamento dos Manuais em Circulação no Brasil”, de Nayara Nunes Bortoluzzi e Ana Rafaela Pecora Calhao se propõe a discutir a noção de personalidade humana, a partir de um levantamento dos manuais sobre as Teorias da Personalidade em circulação nacional, analisando suas estruturas, visando a peculiaridade da contribuição de Carl Rogers.

Em “A Experiência do *Dasein* em 2020: Uma Reflexão Fenomenológico-Existencial”, Luciana Fernandes de Medeiros e Emanuel Moreira da Silva buscaram compreender a experiências da pandemia de Covid-19, identificadas como quebra de rotina e mudanças radicais no cotidiano das pessoas, uma vivência de interiorização do tempo e de reflexão sobre si.

Finalizamos este número com o texto de Carlos Roger Sales da Ponte, “A Experiência da Solidão numa Perspectiva Centrada na Pessoa”. Neste ensaio, se buscou compreender o fenômeno da solidão a partir das considerações de Carl Rogers sobre o caso Ellen West, concluindo por uma experiência da solidão que coloca a par a tensão entre estranheza e familiaridade.

Fechando esta nova produção, trazemos a tradução de um texto de Wolfgang Blankenburg, importante representante da psicopatologia fenomenológica, publicada em 1969, e intitulada “Abordagens para uma ‘Psicopatologia do Senso Comum’”.

Com grande gratidão a todos os investigadores e investigadores que publicizam seus trabalhos pela Revista *Phenomenology, Humanities and Sciences*, a conselho editorial torna pública este número inaugural de 2023, desejando aos leitores excelente proveito.

Boa leitura a todos

Yuri Ferrete
(Editor Associado)

Adriano Holanda
(Editor Chefe)